ANÁLISE INICIAL DA BNCC SOBRE USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO 4º E 5º ANOS

Autor(res)

Katia Alexandra De Godoi E Silva
Ana Lucia Abud Mendes

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em (2018), é o principal marco normativo da educação brasileira, exigindo a formação integral do aluno e a inserção da cultura digital em todos os níveis. A relevância desse documento se intensifica pela urgência em preparar os estudantes para o século XXI, onde a tecnologia é uma ferramenta essencial no desenvolvimento profissional e pessoal Valente; Almeida (1997). O Ensino de Matemática, crucial para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de abstração Piaget (1970), precisa alinhar suas práticas pedagógicas para além dos métodos tradicionais. Este estudo se justifica pela necessidade de compreender se a orientação curricular da BNCC realmente impulsiona essa mudança, saindo do papel e do lápis para o ambiente digital. O desafio reside em verificar como um documento político traduz a necessidade tecnológica em diretrizes de ensino.

Objetivo

O estudo teve como objetivo analisar de que forma a BNCC orienta o professor para o uso de tecnologias digitais no desenvolvimento do raciocínio e da resolução de problemas no componente curricular de Matemática para o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I.

Material e Métodos

O estudo foi realizado com delineamento de pesquisa qualitativa e utilizou a análise documental como método principal. O corpus de análise foi o documento da BNCC (2018), com recorte específico nas habilidades de Matemática para o 4º e 5º ano. Os dados foram coletados e tratados por meio da Análise de Conteúdo. A exploração do material foi guiada pela busca sistemática por termos-chave, incluindo "tecnologia digital" e "pensamento computacional", concentrando a coleta nas orientações diretas ou implícitas para a prática pedagógica.

Resultados e Discussão

Os resultados revelaram que a BNCC orienta o uso da tecnologia de forma mais implícita que explícita. A integração concentra-se nas Unidades Temáticas de Probabilidade e Estatística e Álgebra (focando em dados, padrões e manipulação). O mecanismo central é o Pensamento Computacional (PC), que emerge como a

competência unificadora entre Matemática e Cultura Digital. A Base exige raciocínio algorítmico e decomposição, alinhando-se a métodos dinâmicos para a progressão do conhecimento, conforme Bruner (1960). O PC é estabelecido como meta curricular (Barbosa; Maltempi, 2020). Contudo, a análise revela um desafio prático: o documento estabelece a meta e o meio (recursos digitais), mas sua eficácia depende crucialmente do planejamento e do preparo adequado dos docentes. Esse descompasso entre a política curricular e a realidade da formação (Lütchemeyer; Scheffer, 2011) configura a principal barreira para que o ensino vá além do livro.

Conclusão

O estudo concluiu que a BNCC cumpre seu papel ao alinhar o currículo às demandas do século XXI, insere o Pensamento Computacional e exige uma prática pedagógica para além do ensino tradicional. O objetivo de identificar as diretrizes foi plenamente alcançado. Contudo, a principal contribuição é o alerta: o desafio docente exige políticas urgentes de formação. Sem esse investimento, a proposta da Base corre o risco de se limitar ao campo teóric

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BARBOSA, E. L.; MALTEMPI, M. V. Pensamento computacional na educação básica: uma aproximação teórica. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, n. 3, p. 116–134, 2020.
BRUNER, J. S. The process of education. Cambridge: Harvard University Press, 1960.
LÜTCHEMEYER, T. R.; SCHEFFER, E. O uso das tecnologias de informação e comunicação na educação. In: SCHEFFER, E. Formação de professores e tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2011. p. 41-58.
PIAGET, J. Psicologia da inteligência. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1970.
VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. de. O uso do computador na educação: uma contribuição para o debate. In: ALMEIDA, M. E. B. de. Informática e formação de professores. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. p. 7-19.